

## CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Unidade tem capacidade para atender 11 mil pessoas

## Nova UBS na Capela do Socorro e já são 105 novas desde 2021

Nova unidade tem capacidade para atender 11 mil pessoas e recebeu investimento de R\$ 10,8 milhões. A Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Rubi, na região da Capela do Socorro, Zona Sul elevou para 481 o número de UBSs na capita. Desde 2021 já são 105 novos equipamentos de saúde, sendo 16 UBSs. Com a nova unidade, a região passa a contar com 58 equipamentos de saúde, sendo 27 UBSs, ampliando a cobertura da atenção básica e o acesso da população aos serviços de saúde. Com 77 colaboradores, a unidade tem mais de 1.000 metros quadrados. A unidade já está em funcionamento e oferece atendimento integral, com cinco equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e duas equipes de Saúde Bucal.

## Várias especialidades na região

Além disso, há também equipes médicas, odontológicas, de enfermagem, farmácia, nutricionista e agentes comunitários de saúde. Até o momento, 167 pessoas já foram atendidas. A UBS também conta com placas solares para aquecimento de água em ambientes essenciais, promovendo eficiência energética e responsabilidade ambiental. Moradores da região destacaram o impacto positivo da nova unidade na rotina da comunidade.

Freepik



Iniciativa vai contemplar até 20 empreendedores

## Prêmio de R\$ 100 mil para artesãos

A Prefeitura de São Paulo está com inscrições abertas para a 3ª edição do Concurso Mãos e Mentes – Identidade Paulistana de Artesanato, iniciativa que vai distribuir R\$100 mil em premiações, contemplando até 20 empreendedores manuais credenciados no programa. As inscrições deverão ser feitas até 22 de março por meio do formulário disponível no site da Prefeitura. Cada artesão ou manualista selecionado poderá receber até R\$5 mil. O valor será destinado à produção e entrega das peças vencedoras do concurso da Prefeitura.

## Vencedores e produtos escolhidos

Os produtos escolhidos passarão a integrar ações institucionais da Prefeitura, sendo utilizados em trocas protocolares com autoridades nacionais e internacionais, além de eventos e divulgação do programa Mãos e Mentes Paulistanas. O secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Rodrigo Goulart, disse que “O Concurso é uma forma de reconhecer o talento de São Paulo”.

## Clube de Leitura 1

Com troca de experiências sobre livros, leitura compartilhada e diálogos de obras que estimulam o repertório cultural, a Prefeitura de São Paulo realiza clubes de leitura com diferentes formas de mediação literária nas bibliotecas de todas as regiões da cidade. Entre os destaques está o grupo do Tatuapé.

## Clube de Leitura 2

A Biblioteca Paulo Sérgio Duarte Milliet, no bairro do Tatuapé, na Zona Leste da capital, tem realizado todas as terças-feiras, às 10h. A atividade dispensa inscrição antecipada, não exige conhecimento prévio dos textos e é destinada ao público a partir de 14 anos, com leitura coletiva de poesias e crônicas.

## Pateo do Collegio 1

A Câmara de São Paulo participou das celebrações em homenagem aos 472 anos da capital, comemorados em 25/01. O Legislativo paulistano foi representado pelo vereador João Jorge (MDB), 1º vice-presidente da Casa. No ato cívico, no Pateo do Collegio, e na missa da Sé esteve o prefeito Ricardo Nunes (MDB).

## Pateo do Collegio 2

Também estiveram presentes nas celebrações do aniversário da cidade o vice-prefeito Coronel Mello Araújo e o governador do Estado, Tarcísio de Freitas, além dos vereadores Fabio Riva (MDB), Janaina Paschoal (PP), Sandra Santana (MDB), Sonaira Fernandes (PL), Amanda Vettorazzo (UNIÃO), Ana Carolina Oliveira (PODE) e Ely Teruel (MDB).

## Câmara: Ouvidoria 1

A Ouvidoria da Câmara de São Paulo divulgou o relatório do mês de dezembro e o balanço anual de atendimentos do órgão do ano de 2025. Em dezembro, a Ouvidoria recebeu 126 manifestações da população de SP, conforme relatório mensal, um aumento de 8,62% na comparação com o mês anterior.

## Câmara: Ouvidoria 2

Em dezembro de 2025, o canal de atendimento mais utilizado pelos munícipes foi o e-mail (77%), seguido por WhatsApp (11%), presencial (5%), telefone (5%) e Portal do Cidadão (4%). Entre os munícipes que procuraram a Ouvidoria, 41% eram do sexo feminino e 38%, masculino. O restante não informou.



Bairros do Centro concentram maior número de ocorrências

## 2025 tem mais de 150 mil celulares roubados

Capital soma 17 crimes por hora e recupera só 6% dos aparelhos

Da Redação

A cidade de São Paulo encerrou 2025 com um total de 154.058 celulares roubados ou furtados, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública.

O volume equivale a uma média de 17 ocorrências por hora e mantém a capital paulista como um dos principais focos desse tipo de crime em todo o país. Apesar da quantidade elevada de registros, apenas 10.477 aparelhos foram devolvidos aos proprietários ao longo do ano, o que representa pouco mais de 6% do total levado.

O número de ocorrências é levemente superior ao registrado em 2024, quando 153.820 celulares foram subtraídos na cidade. Em 2023, o total havia sido menor, com 138.633 casos, o que indica uma tendência de crescimento ao longo dos últimos anos, especialmente em áreas de maior circulação de pessoas.

## Bairro do Centro

Os bairros da região central da cidade de São Paulo concentraram a maior parte dos crimes em 2025. República, Santa Ifigênia, Liberdade e Jardins lideraram o ranking, somando juntos 36.165 registros de roubos e furtos de celulares. A alta incidência está associada ao grande fluxo de pedestres, transporte público intenso e concentração de atividades comerciais.

Na Zona Oeste, os bairros de Pinheiros e Vila Romana aparecem na sequência, com 17.958 ocorrências no período analisado pelas autoridades. Já na Zona Sul, Itaim Bibi e Santo Amaro contabilizaram 10.811 casos, mantendo a região entre as mais afetadas pelo crime patrimonial relacionado a dispositivos móveis.

Como resposta ao avanço desse tipo de delito, a Polícia Civil implementou, em junho do ano passado, o programa SP Mobile. A iniciativa utiliza o cruzamento de dados de celulares roubados ou furtados com informações fornecidas pelas operadoras de telefonia móvel, permitindo identificar aparelhos que voltam a ser ativados após o registro da ocorrência.

Quando um dispositivo é religado e identificado no sistema, o usuário recebe uma notificação informando que o celular consta como produto de roubo ou furto. A mensagem orienta sobre os procedimentos que são necessários para a regularização da situação, o que tem auxiliado na recuperação de parte dos aparelhos e no combate à receptação.

A Secretaria da Segurança Pública avalia que o monitoramento tecnológico é uma das principais estratégias para reduzir esse tipo de crime, mas especialistas apontam que o baixo índice de recuperação ainda representa um desafio para as autoridades e para os moradores da capital paulista.